

VISÃO DO CORREIO

O desafio de empreender no Brasil

O empreendedor é aquele que reúne a capacidade de produção, de gestão e de assumir o risco de um novo negócio. Pode ser aquele que faz bolos sob encomenda, que tem uma pequena loja de roupas ou está à frente de uma startup. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), hoje são mais de 20 milhões de empreendedores no Brasil, o que representa 99% das empresas no país.

Os pequenos negócios são responsáveis por mais de 70% das novas vagas de trabalho criadas em 2021 e por quase 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Não à toa, a taxa de empreendedorismo potencial, aquela formada por cidadãos que não têm um negócio, mas estão dispostos a abrir uma empresa em até três anos, registrou alta de 75%, passando de 30%, em 2019, para 53%, em 2020, em plena pandemia de coronavírus.

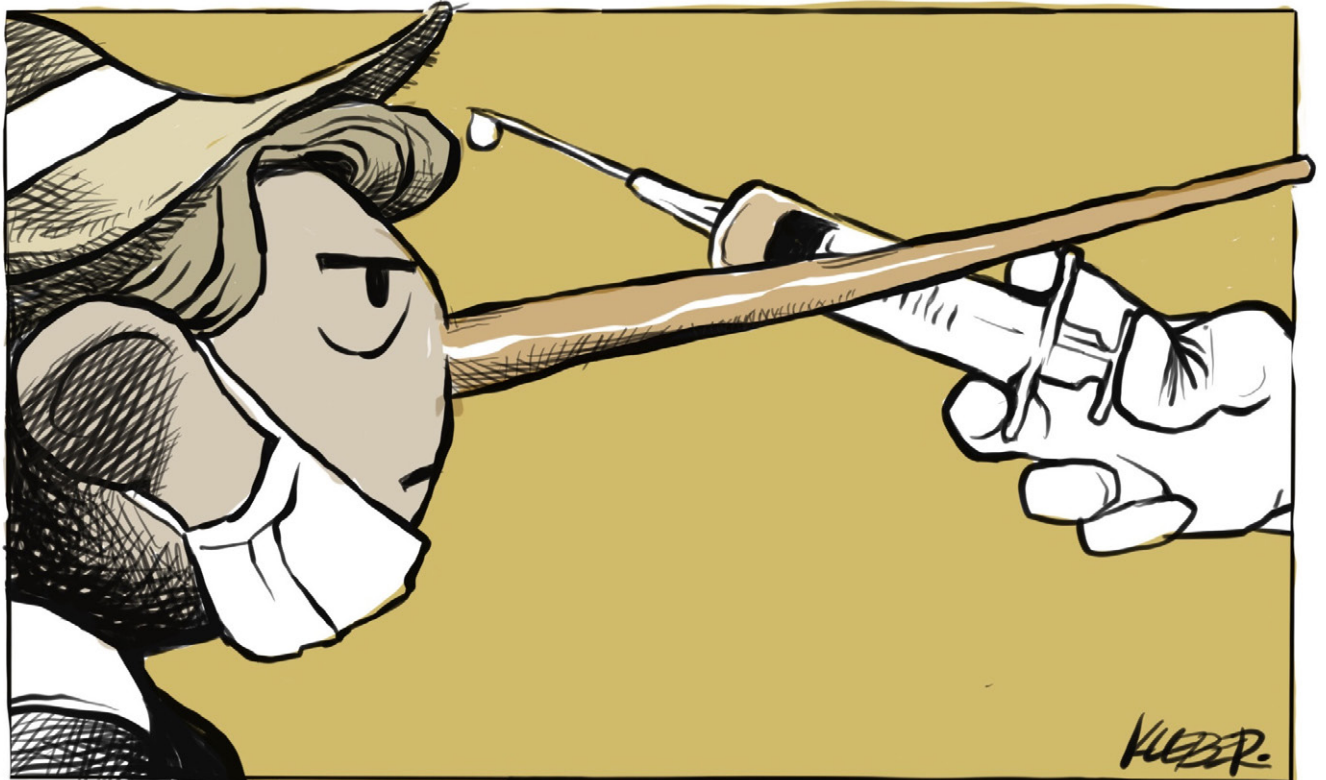
Com isso, o número de novos empreendimentos abertos já é o maior desde 2018. Nesse período, o crescimento foi de 30%. Somente este ano, 3,8 milhões de empresas com esse perfil surgiram, segundo dados do governo federal. É com essa força do empreendedorismo que o país conta para uma recuperação econômica em 2022. No entanto, o desafio é grande. Pois o segmento tem suas fragilidades. É o primeiro a sofrer o impacto negativo da alta da inflação, das taxas de juros e dos preços dos combustíveis e da energia.

De cada 10 empresas abertas no Brasil, metade fecha as portas antes mesmo de completar cinco anos. Então, é preciso suporte do governo federal e do Legislativo para o setor sobreviver. Há três pontos a serem seguidos para a retomada da economia pelas pequenas e micro empresas. São eles: a desburocratização, a desoneração tributária e o crédito de fomento.

No dia 14 de dezembro, foi celebrado 15 anos do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. A lei foi importante ferramenta de estímulo ao setor. Permitiu a criação do Simples Nacional, sistema de tributação que desburocratiza e reduz a carga tributária, e do Microempreendedor Individual (MEI), considerado o maior programa de formalização e inclusão previdenciária do mundo.

O segmento termina o ano com certo alívio depois da aprovação da Lei Complementar 46/21, que institui o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (RELPE), pela Câmara dos Deputados. Agora, a expectativa é que esse fôlego financeiro ajude as empresas a resistir à crise.

Empreendedorismo está ligado a inovação e criatividade. As características de um empreendedor são: perseverança; coragem para correr riscos (na medida certa); capacidade de planejamento; eficiência e qualidade; liderança e boa rede de contatos. Mas a principal é ter jogo de cintura para lidar com as adversidades. É dessa receita que o país precisa.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Discussão inútil sobre a vacina

O presidente Bolsonaro e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, insistem num negacionismo sem fim. Agora, além de tentar impor a prescrição médica para vacinar crianças de 5 a 11 anos, os dois inventam o óbvio: a obrigação de os pais autorizarem a vacinação dos filhos.

O Brasil, em sua larga tradição de vacinações infantis coletivas de sucesso, jamais pediu que pais autorizassem seus filhos a se vacinar, pela razão óbvia que os dois parecem ou fingem desconhecer: quem leva os filhos para vacinar são os próprios pais ou avós.

O que se conclui: o presidente e o ministro da Saúde querem mesmo é atrapalhar a vacinação ou criar dificuldades para que ela ocorra.

» **João Paulo de Oliveira**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na contagem regressiva para 2022, o meu mantra é: que vença nas eleições gerais qualquer candidato à exceção dos dois reis da polarização.

Luzia Silveira — Taguatinga

Em Luziânia, na minha época, o dono da Foto Siqueira usava um slogan imbatível: “Queira ou não queira, foto é Siqueira”. Imodéstia permitida só àqueles que não têm concorrência.

Pedro Silva Jr — Jardim Botânico

Redescobrimo o Eixo Monumental

Um novo olhar para a cidade provocado pela pandemia me fez descobrir o mais agradável lugar para caminhar em Brasília: o Eixo Monumental. O que pode tornar esse trecho ainda melhor é a presença mais frequente de PMs fazendo patrulhamento a cavalo e de bicicleta.

» **Maria Aparecida Junqueira**
Sudoeste

Inflação de quem mesmo, cara pálida?

Uma ida ao supermercado desmente a medição do governo de que a inflação no ano está em torno de 10,5% no ano. Basta ir a um deles para que o índice do governo seja desmoralizado pela realidade brutal dos preços.

Arrisco a dizer que nenhum produto de qualquer supermercado — do mais simples ao mais sofisticado — não tenha mais de 15% ao ano.

A inflação que eles medem não reflete a realidade, e cabe uma pergunta: inflação de quem, cara pálida? Só se for a de vocês, porque a nossa está muito mais elevada do que os

Janete Alencar — Asa Sul

Quem critica a Brasília iluminada deveria passar na Esplanada à noite para ver as enormes filas para apreciar a decoração do Natal.

Tania da Costa — Noroeste

10,5% medidos pelo IBGE.

» **Carlos Martins**
Lago Sul

Sem réveillon e sem carnaval

O avanço da nova cepa Ômicron no continente europeu está devastador. Na França e no Reino Unido já bateu a casa dos 100 mil novos casos em 24 horas. Números impressionantes e assustadores até mesmo para países avançados como os europeus.

Lá, as autoridades agem com rapidez e adotam medidas imediatamente. A Holanda promoveu um novo lockdown e fechou tudo até 4 de janeiro. Alemanha, França, Inglaterra e Portugal seguiram quase o mesmo caminho e retomaram as antigas medidas de distanciamento social, com o retorno do uso de máscaras em locais públicos.

Aqui no Brasil, alguns governadores e/ou prefeitos de capitais cancelaram corretamente as festas públicas de final de ano.

O caminho é esse. Agir com responsabilidade e precaução, porque a população e os profissionais de saúde não aguentam mais um surto, um pico na pandemia que já matou mais de 618 mil brasileiros.

» **Antônio Carlos Pereira**
Asa Norte

Em 2022, nem Lula nem Bolsonaro

A eleição presidencial ainda está longe, mas já tomei a decisão de que não votarei nem em Lula nem em Bolsonaro.

O Brasil não merece passar por essa vergonha de ter que escolher entre o homem que levou o país à sistematização do roubo, o petista; ou o irresponsável que, com suas atitudes insanas, não respeita a liturgia do cargo e menos ainda o povo brasileiro.

O país, com certeza, merece e vai optar por um nome da chamada terceira via. Nomes não faltam. Tem até demais. Moro, Doria, Rodrigo Pacheco ou qualquer outro nome será melhor para os brasileiros do que Lula ou Bolsonaro.

» **Ana Cristina Pires**
Planaltina



CIDA BARBOSA
email do colunista

Vacinar crianças é urgente

Como esperado, a Anvisa aprovou a imunização de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19. Uma excelente notícia. Mas, desde então, autoridades públicas trabalham contra, como, aliás, têm feito em relação a todas as recomendações da ciência para o enfrentamento da pandemia — responsável pela morte de mais de 600 mil brasileiros. A tentativa é de atrapalhar, ao máximo, o acesso de meninos e meninas à proteção que a vacina oferece.

Imunizar crianças é urgente, ainda mais agora, com o surgimento da variante ômicron, mais transmissível. Apesar de a maioria delas ficar assintomática ou ter sintomas leves quando infectadas pelo novo coronavírus, há uma parcela significativa que desenvolve a forma grave da doença, inclusive com morte. Desde o início da pandemia, foram 1.449 vítimas com até 11 anos, segundo informações da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI), com dados atualizados até 6 de dezembro. Desse número, 301 óbitos aconteceram na faixa etária de 5 a 11 anos.

Além disso, a CTAI informou que houve 1.412 casos confirmados de síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) associada à covid-19 em crianças e adolescentes

de até 19 anos, com 85 mortes. Entre os sintomas dessa síndrome estão febre persistente, pressão baixa, conjuntivite, manchas no corpo, diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos e comprometimento respiratório.

As ameaças a crianças, portanto, são reais. Infelizmente, com todos os obstáculos que têm sido colocados, a imunização delas ainda vai demorar mais um pouco, mas ocorrerá, com certeza. Nem que seja com intervenção judicial.

E quando a campanha for iniciada, leve suas crianças para receberem a dose. Não dê ouvidos a negacionistas, a criminosos que disseminam notícias falsas. O imunizante é seguro e eficaz, como atestam as principais agências reguladoras dos Estados Unidos e da Europa, entre outras.

Li, nesta semana, a dolorosa declaração de Valkíria dos Santos, do Guarujá (SP), que perdeu a filha Ana Luísa, 8 anos, no último dia 12, vítima da covid-19. “Creio que, se ela tivesse tomado (a vacina), poderia ter pego, mas não desse jeito. Seria fraco, e não tão agressivo do jeito que foi”, lamentou, ao G1. Ela também fez um apelo: “Tem de liberar essas vacinas para as crianças”. Valkíria perdeu a filha dela, mas tantas outras mães não precisam passar pelo mesmo sofrimento, quando a proteção já existe.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursulrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 755,87

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade